

Tenete da Rota baleado na cabeça em SCS apresenta evolução clínica; tecnologia ajuda polícia a chegar a suspeitos

Tecnologia de SCS acelera investigação de atentado contra tenente da Rota

Página 5

Tenente da Rota baleado na cabeça em SCS apresenta evolução clínica; tecnologia ajuda polícia a chegar a suspeitos

Internado em estado grave no Hospital Mário Covas, policial apresenta resposta neurológica positiva após drúrgia; investigação já resultou na prisão de dois homens suspeitos de dar apoio logístico

MARCOS FIDELIS

O tenente da Rota Ronickson Pimentel dos Santos, baleado na cabeça durante um atentado na manhã de sábado (27), na avenida Goiás, em São Caetano, segue internado em estado grave na UTI - Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André. Apesar da gravidade do quadro, a família informou, por meio das redes sociais, que o oficial apresentou resposta neurológica positiva e evolução clínica considerada satisfatória após a cirurgia de emergência.

O policial foi socorrido logo após ser atingido e passou por um procedimento neurocirúrgico. Desde então, seu estado de saúde é acompanhado de perto pela equipe médica, enquanto as forças de segurança intensificam as investigações para identificar todos os envolvidos.

HISTÓRICO

Ronickson também é irmão de Eloá Pimentel, adolescente assassinada aos 15 anos pelo ex-namorado, em outubro de 2008, após permanecer cerca de 100 horas em cárcere privado.

INVESTIGAÇÃO

As buscas pelos responsáveis avançaram rapidamente com o auxílio da tecnologia. Imagens do sistema de monitoramento da Prefeitura de São Paulo permitiram que os investigadores reconstituissem o trajeto percorrido pelos criminosos logo após o atentado.

As câmeras registraram a fuga até a comunidade de Heliópolis, na Zona Sul da capital, onde a motocicleta utilizada na ação foi abandonada. Na sequência, os suspeitos seguiram a pé, enquanto as equipes ampliavam o rastreamento em diferentes regiões da cidade.

A análise das imagens também revelou que os executores não agiram sozinhos. Segundo a investigação, outros veículos deram suporte antes

REPRODUÇÃO



e depois dos disparos. Um dos automóveis, por exemplo, teria levado um dos suspeitos até o ponto onde ele embarcou na motocicleta usada.

TECNOLOGIA

O trabalho de inteligência contou ainda com o apoio do Smart Sanca, sistema de monitoramento da Prefeitura de São Caetano. Desde os primeiros momentos após o crime, equipes do Centro de Inteligência, Segurança e Emergências e da Guarda Civil Municipal colocaram toda a estrutura tecnológica à disposição das autoridades.

Com auxílio das câmeras espalhadas pela cidade, foi possível identificar placas de motocicletas e de outros veículos que podem ter participado da ação criminosa. Todo o material foi compartilhado com a Polícia Civil e a Polícia Militar, contribuindo para o avanço das diligências.

O prefeito de São Caetano, Tite Campanella, acompanhou pessoalmente os trabalhos realizados no centro de monitoramento e manifestou apoio à família do policial. "Recebi com profunda tristeza a notícia da tentativa de assassinato do tenente Ronickson Pimentel, da Rota, da nossa Polícia Militar, ocorrida na manhã deste sábado, em nossa cidade. Quero, antes de tudo, expressar minha solidariedade à família, aos amigos e a

todos os integrantes da Polícia Militar do Estado de São Paulo", declarou.

Em seguida, o chefe do Executivo afirmou que determinou o emprego de toda a estrutura municipal para colaborar com as investigações.

"Desde os primeiros momentos após o crime, determinei que toda a estrutura da Prefeitura de São Caetano do Sul estivesse à disposição das autoridades responsáveis pela investigação", acrescentou.

PRISÕES

O avanço das investigações levou a Justiça de São Paulo a decretar, no domingo (28), a prisão temporária de dois homens, de 40 e 52 anos. Ambos foram localizados pela Polícia Militar em Guaiunases, na Zona Leste da capital, e encaminhados ao DIIPP - Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa.

De acordo com a SSP - Secretaria da Segurança Pública, os investigados não são apontados como autores dos disparos, mas há indícios de que tenham dado apoio logístico aos executores, utilizando veículos que acompanharam a motocicleta antes e depois do atentado.

Os dois automóveis apreendidos com os suspeitos passarão por perícia do Instituto de Criminalística.

A expectativa é que a análise do material ajude a esclarecer a dinâmica do crime e identifique outros possíveis envolvidos no crime.

ESTRUTURA

Atualmente, o Smart Sanca conta com 710 câmeras distribuídas em pontos estratégicos de São Caetano. Integrado a ferramentas de reconhecimento de padrões e monitoramento em tempo real, o sistema tem servido como suporte permanente às forças policiais e foi decisivo para acelerar a identificação da rota de fuga e dos veículos utilizados pelos criminosos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Polícia **Página:** 07